

# Suspeita de lavagem

A Polícia Federal abriu um novo inquérito contra os irmãos libaneses presos na Operação Sete Erros, desencadeada há um mês para desarticular o contrabando na Feira dos Importados. A apreensão de 12 mil cheques levou a PF a investigar se o grupo atuava na lavagem de dinheiro, utilizando a venda de produtos vindos do Paraguai. O inquérito que resultou nas prisões já foi encaminhado à Justiça Federal.

Os cheques apreendidos estavam com dois comerciantes que faziam a movimentação financeira para os sete irmãos libaneses da família Ismail Diab. Para descontá-los, eles cobravam 4% de juros sobre os valores e, em alguns casos, ficavam encarregados de enviar o dinheiro para Foz do Iguaçu, onde outro libanês também parente comprava as mercadorias contrabandeadas para o Brasil.

Investigadores suspeitam que os cheques de valores maiores poderiam ser fruto de lavagem de dinheiro, enquanto que as quantias menores eram de clientes das várias lojas dos Ismail Diab. Durante as investigações, ficou definido que o volume de

recursos movimentado nos últimos cinco anos poderia ser superior a R\$ 10 milhões. Segundo o levantamento feito pela Receita Federal, o valor pode ser ainda maior. Somente uma blitz feita na Feira dos Importados apreendeu cerca de R\$ 3 milhões em mercadorias ilegais.

A Operação Sete Erros prendeu 19 pessoas em Brasília e em Foz do Iguaçu, sendo sete irmãos da família libanesa que liderava a venda de produtos eletrônicos na Feira dos Importados. Eles possuem diversas lojas no local, além de outros boxes em nome de terceiros. Segundo a PF, os contrabandistas nem sempre utilizavam os meios bancários para enviar dinheiro a Foz do Iguaçu. Um exemplo foi a apreensão feita em setembro deste ano, quando a PF prendeu três pessoas com US\$ 45,6 mil.

Com a abertura do inquérito sobre lavagem de dinheiro, a Polícia Federal pretende investigar também a possibilidade de o grupo ter mandado dinheiro para o exterior. Os indícios apontam que isso pode ter acontecido, além das remessas feitas para o Paraguai, algumas delas já comprovadas. (EL)